



**Eucatex S.A. Indústria e Comércio e  
Sociedades Controladas**

**Demonstrações Financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2018, de  
2017 e parecer dos auditores independentes**

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro 2018.

São Paulo, 26 de março de 2019.

Flávio Maluf  
Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf  
Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente Executivo

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores  
Independentes**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, , que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 26 de março de 2019.

Flávio Maluf  
Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf  
Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente Executivo

### Orçamento de Capital Exercício 2019

Descrição	Valores 2019
Investimentos Industriais	7.890
Sustentação e Manutenção Fabril	44.710
Investimentos Florestais	66.600
<b>Total</b>	<b>119,200</b>

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Eucatex S.A. Indústria e Comércio**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** ("**Companhia**"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## **Ativos biológicos mensurados ao valor justo**

---

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 2.16 e nº 16, os ativos biológicos são mensurados a valor justo, na periodicidade trimestral e determinados por meio do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, cujo valor presente do fluxo de caixa descontado é determinado com base em metodologia específica para refletir os modelos econômicos de uma unidade de negócios exclusiva para o plantio de eucalipto. Na determinação dessa metodologia, são utilizadas premissas que envolvem alto grau de julgamento da Administração da Companhia e suas controladas, como por exemplo: Fluxos de caixa líquido, Taxa de descontos, volume de colheita e periodicidade para cálculo do valor justo do ativo biológico menos custo para vender. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

## **Resposta da auditoria ao assunto**

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação dos controles internos relacionados à atividade florestal da Companhia e suas controladas, o envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas utilizadas, inclusive foram realizados testes em bases amostrais do recálculo do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado preparados pela Administração da Companhia e suas controladas, comparação com as informações obtidas de fontes externas, quando disponíveis, e realização de testes documentais para suportar os dados utilizados nas premissas de cálculo do valor justo, e avaliação da adequada divulgação dessas informações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, e que os critérios e premissas consideradas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos utilizados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.16 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

## **Reconhecimento de receita**

---

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.23 e nº 31, o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando os aspectos de transferência de riscos e benefícios atrelados aos produtos e no momento adequado. Considerando o volume de transações envolvidas, portfólio de produtos, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela Companhia e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

## **Resposta da auditoria ao assunto**

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação e entendimento dos controles internos que abrangem a estimativa do prazo médio de entrega por região geográfica no Brasil, bem como a identificação das vendas não entregues e que, conseqüentemente, não cumprem os critérios para reconhecimento;
- Recálculo dos valores dos ajustes efetuados pela Companhia e suas controladas para estornar receitas de vendas faturadas e não entregues no período contábil adequado;
- Teste documental, em bases amostrais de notas fiscais e comprovantes de entrega, a fim de corroborar a adequação do relatório que demonstra as notas fiscais faturadas e não entregues no período. Tal relatório é base para o cálculo de estorno da receita de vendas faturadas e não entregue.
- Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.23 e 31, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

## **Estimativa de realização dos tributos diferidos**

---

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.19 e nº 11, a Companhia mantém registrados créditos tributários no saldo Consolidado, oriundos de diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais de imposto de renda e contribuição social, substancialmente, esses créditos foram registrados na medida em que a Administração considera provável que a Companhia e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficientes para compensar os saldos desses créditos. Nessa consideração a Administração da Companhia e suas controladas, estabelecem substanciais julgamentos que visam estimar sua realização futura, como por exemplo na determinação das seguintes premissas: Fluxo de Caixa Descontado - trazido a valor presente; Taxas de descontos; Projeções de crescimento; e Projeções de despesas e custos. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

## **Resposta da auditoria ao assunto**

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A revisão das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração; a consistência das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas. Adicionalmente, recorreremos a profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura.
- O resultado destes nossos procedimentos de auditoria sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos está consistente com a avaliação da Administração e com nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
- Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas nas notas explicativas nºs 2.19 e 11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as estimativas de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está razoável com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de realização dos tributos diferidos, assim como as divulgações nas notas explicativas nºs 2.19 e 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, que compreende a diretoria da Companhia e suas controladas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 26 de março de 2019.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**

**CRC 2 SP 031522/F**

**Mauro de Almeida Ambrósio**

**Contador CRC 1SP 199692/O-5**

# Relatório da Administração do 4T18

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2018 (4T18). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

## Destaques

**4T18**

**Receita Líquida de R\$ 335,3 milhões (+5,4%)**

---

**EBITDA Recorrente de R\$ 64,4 milhões (+8,3%), com Margem de 19,2%**

---

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 46,0 milhões (+147,2%)**

---

**Fato Relevante - Conclusão da Permuta de Ativos entre Eucatex e Duratex. Entrada em operação da Produção**

**2018**

**Receita Líquida de R\$ 1.262,3 milhões (+4,7%)**

---

**EBITDA Recorrente de R\$ 231,9 milhões (+9,0%), com Margem de 18,4%**

---

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 55,1 milhões (-15,6%)**

---

Valores em R\$ MM	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Receita Líquida	335,3	318,3	5,4%	1.262,3	1.205,4	4,7%
Lucro Bruto	118,0	85,1	38,6%	363,0	334,5	8,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	35,2%	26,8%	8,4 p.p.	28,8%	27,7%	1,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	54,5	43,2	26,3%	205,8	189,4	8,7%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	16,3%	13,6%	2,7 p.p.	16,3%	15,7%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	36,1	2,3	1475,0%	29,0	41,9	-30,9%
<b>Lucro Recorrente</b>	<b>46,0</b>	<b>18,6</b>	<b>147,2%</b>	<b>55,1</b>	<b>65,3</b>	<b>-15,6%</b>
Endividamento Líquido	416,1	373,0	11,5%	416,1	373,0	11,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,6	11,3%	1,8	1,6	11,3%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>64,4</b>	<b>59,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>231,9</b>	<b>212,7</b>	<b>9,0%</b>
<b><i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i></b>	<b>19,2%</b>	<b>18,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>18,4%</b>	<b>17,6%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

### Comentários da Administração

O ano de 2018 foi marcado por um cenário de incertezas políticas e econômicas e greve dos caminhoneiros, apesar disso houve discreta melhora nos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia. A inflação encerrou abaixo da meta, em 3,7%, com expectativas para 2019 da ordem de 4,0%. A confiança do consumidor vem apresentando sinais de recuperação, onde destaca-se o mês de nov/18 com elevação de 7,1%, encerrado 2018 com crescimento de 5,7%. Em relação a confiança da indústria, há melhora, porém, não tão expressiva quanto a do consumidor no 4T18, e conclui o ano com retração de 4,0%. A taxa básica de juros manteve-se em 6,5% a.a., contribuindo para a continuidade de uma trajetória favorável da economia.

A taxa de desemprego continua dando sinais de melhora encerrando 2018 em 11,6%. O rendimento real médio não apresentou crescimento expressivo, porém as condições de crédito ainda estão com custos atrativos e com maiores concessões para pessoa física. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favorecem a tomada de novas dívidas. A melhora desses indicadores, aliada a um mercado de trabalho que se mostra mais dinâmico, resultam numa expectativa de crescimento da atividade econômica em 2019.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou elevação em 1,2%, em 2018, cujo resultado poderia ter sido ainda melhor, se não tivesse sofrido com o impactado dos desarranjos gerados pela paralização do transporte de carga e pelo repasse nos preços da alta dos custos, provocados pela valorização do dólar. A expectativa para esse índice, para o ano de 2019, é de crescimento ao redor de 2,0%. Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, apresentaram melhora em relação a 2017, tanto no mercado interno quanto no externo, de 4,9% e 7,2%, respectivamente.

Para 2019, a Companhia acredita na recuperação gradual da atividade econômica, baseada na melhora de seus principais indicadores, contudo dependerá muito do apoio do Congresso ao novo governo para avançar nas difíceis reformas, entre elas a da Previdência.

A Companhia pretende realizar diversas ações voltadas ao incremento das vendas nos mercados internos e externos, investimentos em seus produtos, visando redução de custos e melhoria de seus processos, gerando melhores resultados.

A Companhia, em Out/18, conclui o processo de permuta de ativos com a Duratex, aumentando a sua capacidade de produção de Chapas de Fibras, já entrando em operação contribuindo para o aumento do faturamento já no 4T18, o que ficará mais evidente ao longo de 2019.

### Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T18, apresentaram crescimento de 1,2% e, em 2018, queda de 3,7%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, foram impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, inferiores em 1,6%, no 4T18, e 6,6%, em 2018, que em parte foram compensadas pelo crescimento nas exportações de 19,4%, no 4T18, e 14,2%, em 2018, comparados ao 4T17 e 2017.

A queda verificada nos volumes de vendas, em 2018, deve-se, entre outros fatores, à greve dos caminhoneiros realizada em mai/18, que paralisou por mais de 8 dias a produção de MDP e T-HDF/MDF, além de 18 dias de parada para manutenção e melhorias na linha de T-HDF/MDF. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 5,1% no 4T18 e em 2018, crescimento de 5,4%.

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram crescimento no trimestre de 19,4% em volume. Além da política de aumento de vendas para o Mercado Externo, houve possibilidade de aumentar as vendas “spot”, principalmente de MDP, aproveitando dessa forma a taxa de câmbio favorável.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 4T18 e 2018, apresentaram retração de 5,1% e 0,7%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período de 2017. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 5,1% no 4T18 e retração 2,1% em 2018.

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	142	144	-1,6%	139	149	-6,6%
Painéis de Madeira (ME)	247	207	19,4%	183	161	14,2%
Tintas	281	296	-5,1%	320	322	-0,7%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Segmento Madeira	255,8	228,3	12,0%	942,7	872,5	8,1%
Segmento Tintas	74,2	68,4	8,5%	272,6	254,6	7,1%
Outros	5,3	21,5	-75,2%	47,0	78,3	-39,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>335,3</b>	<b>318,3</b>	<b>5,4%</b>	<b>1.262,3</b>	<b>1.205,4</b>	<b>4,7%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 335,3 milhões, ante R\$ 318,3 milhões no 4T17, crescimento de 5,4%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 12,0% no 4T18 e 8,1% em 2018, impactada positivamente pelo aumento de preços realizados e das exportações. O Segmento de Tintas, no 4T18, apresentou aumento de 8,5% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2017, enquanto em 2018, este crescimento foi de 7,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento de 12,7% nos preços.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de 5,1% no 4T18, comparativamente ao 4T17. A elevação no CPV está associada a alta dos insumos, que foram pressionados pelo aumento nas commodities, bem como pela elevação na taxa de câmbio.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 118,0 milhões no 4T18, contra R\$ 85,1 milhões no 4T17, crescimento de 38,6%, devido, principalmente, à variação no valor justo do ativo biológico. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 35,2%, elevação de 8,4 p.p. em relação ao 4T17. Em 2018, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram aumento da ordem de 8,5% e 1,1 p.p., respectivamente, quando comparados a 2017, sendo de R\$ 363,0 milhões e 28,8%.

## Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,5)	(14,1)	2,4%	(57,1)	(56,7)	0,8%
Vendas	(47,9)	(44,1)	8,6%	(178,4)	(170,6)	4,6%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(62,3)</b>	<b>(58,2)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(235,6)</b>	<b>(227,3)</b>	<b>3,6%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,3%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>18,7%</b>	<b>18,9%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	5,6	(0,0)	-16244,1%	7,8	(1,4)	-665,7%

As despesas operacionais, no 4T18, representaram 18,6% da Receita Líquida, pequena elevação de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento das exportações, cujo custo de distribuição é mais elevado.

Em 2018 comparado a 2017, ocorreu aumento no total das despesas e leve retração do percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 3,6% e 0,2 p.p., respectivamente.

## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 64,4 milhões, aumento de 8,3% em relação ao alcançado no 4T17. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 19,2%, ante 18,7% obtido em igual período do ano anterior.

Em 2018, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 231,9 milhões, aumento de 9,0% quando comparado a 2017, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 18,4% (+0,8 p.p.).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Lucro Líquido	36,1	2,3	1475,0%	29,0	41,9	-30,9%
IR e CS	9,8	(10,7)	191,9%	9,1	(10,6)	-185,8%
Resultado Financeiro Líquido	5,5	19,0	-71,2%	71,1	51,1	38,9%
<b>LAJIR</b>	<b>51,4</b>	<b>10,6</b>	<b>386,2%</b>	<b>109,2</b>	<b>82,5</b>	<b>32,4%</b>
Depreciação e Amortização	30,2	32,0	-5,4%	124,8	129,4	-3,5%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>81,6</b>	<b>42,5</b>	<b>91,9%</b>	<b>234,0</b>	<b>211,8</b>	<b>10,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,3%</b>	<b>13,4%</b>	<b>10,9 p.p.</b>	<b>18,5%</b>	<b>17,6%</b>	<b>0,9 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(27,1)	0,6	4514,1%	(28,2)	(22,5)	25,4%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>54,5</b>	<b>43,2</b>	<b>26,3%</b>	<b>205,8</b>	<b>189,4</b>	<b>8,7%</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>9,9</b>	<b>16,3</b>	<b>-39,3%</b>	<b>26,1</b>	<b>23,3</b>	<b>12,0%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>64,4</b>	<b>59,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>231,9</b>	<b>212,7</b>	<b>9,0%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>19,2%</b>	<b>18,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>18,4%</b>	<b>17,6%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T18 somou R\$ 46,0 milhões, crescimento de 147,2% quando comparado ao 4T17, impactado pelas variações cambial e do valor justo do ativo biológico. Em 2018, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 55,1 milhões, inferior 15,6% em relação a 2017.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2018, somava R\$ 416,1 milhões e representava 1,8 X o EBITDA recorrente anualizado.

<b>Endividamento (R\$ MM)</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>9M18</b>	<b>Var. (%)</b>
Dívida de Curto Prazo	287,0	245,2	17,1%	259,4	10,6%
Dívida de Longo Prazo	156,5	106,1	47,5%	138,8	12,8%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>443,5</b>	<b>351,3</b>	<b>26,3%</b>	<b>398,2</b>	<b>11,4%</b>
Disponibilidades	27,5	20,3	35,4%	25,2	9,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>416,1</b>	<b>331,0</b>	<b>25,7%</b>	<b>373,0</b>	<b>11,5%</b>
% Dívida de curto prazo	65%	70%	-5 p.p.	65%	0 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>16,4%</b>	<b>1,6</b>	<b>10,2%</b>

### Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 28,1 milhões no 4T18, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2019, está previsto o crescimento dos investimentos na ordem de 7,7%, em relação a 2018, R\$ 119,2 milhões, com foco nos investimentos florestais e incremento da fábrica de Chapa de Fibra de Botucatu/SP, oriunda da permuta de ativos com a Duratex.

### Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

### Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 4T18 cotadas a R\$ 4,31. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 399,2 milhões, cerca de 32% do valor patrimonial.

## **Sobre a Eucatex**

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 68 anos em 2019 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.868 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

## **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T18, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S..*

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
 (Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	24	1.687	9.048	7.009
Títulos e valores mobiliários	7	210	161	18.437	13.291
Contas a receber de clientes	8	-	-	301.079	253.404
Estoques	9	-	-	251.234	175.411
Impostos a recuperar	10	1.854	1.854	39.220	17.752
Despesas antecipadas		49	-	7.245	4.516
Outros créditos	12	712	-	1.373	3.718
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.849</b>	<b>3.702</b>	<b>627.636</b>	<b>475.101</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	8	-	-	28.338	28.241
Partes relacionadas	15	224.567	134.844	-	-
Impostos a recuperar	10	24	51	1.787	2.023
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	10.441	8.599	63.535	56.985
Ativos destinados a venda	-	-	-	221	297
Propriedade para investimento	13	-	-	25.620	25.490
Depósitos judiciais		923	1.035	6.479	7.820
Outros créditos	12	-	-	11.128	11.128
		<b>235.955</b>	<b>144.529</b>	<b>137.108</b>	<b>131.984</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.482.987</b>	<b>1.338.676</b>	<b>1.572.109</b>	<b>1.564.657</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.485.836</b>	<b>1.342.378</b>	<b>2.199.745</b>	<b>2.039.758</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)**

Notas	Controladora		Consolidado		
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	20	-	-	166.222	140.372
Empréstimos e financiamentos	19	23.889	-	286.999	245.155
Obrigações trabalhistas	21	-	-	28.671	24.470
Obrigações tributárias	22	6	24	18.806	12.673
Partes relacionadas	15	57.722	48.358	-	-
Tributos parcelados	23	20.566	1.842	25.116	23.032
Adiantamento de clientes		42	44	13.277	12.887
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	40.161	36.082	73.692	69.612
Provisão para perdas com investimentos	14	4.578	4.286	-	-
Contas a pagar	24	-	1.286	33.928	26.065
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>146.964</b>	<b>91.922</b>	<b>646.711</b>	<b>554.266</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	19	65.320	-	156.538	106.145
Tributos parcelados	23	8.200	10.735	11.193	13.873
Imposto de renda e contribuição social/diferido	26	2.387	2.387	104.417	97.493
Provisão para demandas judiciais	25	-	-	17.957	30.684
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>75.907</b>	<b>13.122</b>	<b>290.105</b>	<b>248.195</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	27	488.183	488.183	488.183	488.183
Reservas de reavaliação	27	182.658	201.921	182.658	201.921
Reservas de lucros	27	503.647	459.493	503.647	459.493
Ajuste de avaliação patrimonial	27	89.781	89.781	89.781	89.781
Outros resultados abrangentes	27	1.643	903	1.643	903
Ações em tesouraria	27	(2.947)	(2.947)	(2.947)	(2.947)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.262.965</b>	<b>1.237.334</b>	<b>1.262.965</b>	<b>1.237.334</b>
Participação de não controladores		-	-	(36)	(37)
<b>Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores</b>		<b>1.262.965</b>	<b>1.237.334</b>	<b>1.262.929</b>	<b>1.237.297</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.485.836</b>	<b>1.342.378</b>	<b>2.199.745</b>	<b>2.039.758</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
*(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Receita operacional líquida</b>	31	-	-	1.262.329	1.205.361
<b>Varição do valor justo dos ativos biológicos</b>	16	-	-	28.204	22.496
<b>Custo dos produtos e mercadorias vendidos</b>	32	-	-	(930.354)	(898.256)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	360.179	329.601
<b>Despesas e receitas operacionais</b>					
Despesas com vendas	32	-	-	(180.390)	(172.248)
Despesas gerais e administrativas	32	(965)	(622)	(52.823)	(51.088)
Honorários da administração	15	(415)	(686)	(6.599)	(6.781)
Resultado de equivalência patrimonial	14	51.853	38.853	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(18.101)	(5.603)	(11.217)	(17.029)
		<b>32.372</b>	<b>31.942</b>	<b>(251.029)</b>	<b>(247.146)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>32.372</b>	<b>31.942</b>	<b>109.150</b>	<b>82.455</b>
Receita Financeira	34	418	1.363	47.293	43.581
Despesa Financeira	34	(5.614)	(3.656)	(118.347)	(94.731)
<b>Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>27.176</b>	<b>29.649</b>	<b>38.096</b>	<b>31.305</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	26	(48)	-	(8.751)	(7.835)
Diferido	26	1.842	12.288	(374)	18.470
		<b>1.794</b>	<b>12.288</b>	<b>(9.125)</b>	<b>10.635</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>28.970</b>	<b>41.937</b>	<b>28.971</b>	<b>41.940</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas controladores		28.970	41.937	28.970	41.937
Não controladores		-	-	1	3
<b>Lucr líquido do período atribuído aos controladores</b>		<b>28.970</b>	<b>41.937</b>	<b>28.971</b>	<b>41.940</b>
Lucro básico por ação no exercício - R\$		<b>0,31</b>	<b>0,46</b>	<b>0,31</b>	<b>0,46</b>
Valor patrimonial por ação no exercício - R\$		<b>13,71</b>	<b>13,43</b>	<b>13,71</b>	<b>13,43</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Demonstrações do resultado abrangente**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
*(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lucro líquido do exercício	28.970	41.937	28.971	41.940
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão em controladas	740	124	740	124
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>29.710</b>	<b>42.061</b>	<b>29.711</b>	<b>42.064</b>
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	29.710	42.061	29.710	42.061
Não controladores	-	-	1	3
	<b>29.710</b>	<b>42.061</b>	<b>29.711</b>	<b>42.064</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
*(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)*

Notas	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado		
	Capital social	Ações em tesouraria	Controladoras	Controladas	Legal							Expansão e investimento	A realizar
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>201.664</b>	<b>291</b>	<b>22.844</b>	<b>277.579</b>	<b>125.448</b>	<b>779</b>	<b>87.379</b>	-	<b>1.201.220</b>	<b>(40)</b>	<b>1.201.180</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	41.937	-	41.937	3	41.940
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	124	-	-	124	-	124
<b>Total de resultados abrangentes, líquido de impostos</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>124</b>	-	<b>41.937</b>	<b>42.061</b>	<b>3</b>	<b>42.064</b>
Reserva legal	-	-	-	-	2.097	-	-	-	-	(2.097)	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.402)	2.402	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	16.088	-	-	(16.088)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação realizada	-	-	18	(52)	-	-	-	-	94	-	-	-	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.947)	(5.947)	-	-	(5.947)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	17.839	-	-	(17.839)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>201.662</b>	<b>239</b>	<b>24.941</b>	<b>295.418</b>	<b>139.134</b>	<b>903</b>	<b>89.781</b>	-	<b>1.237.334</b>	<b>(37)</b>	<b>1.237.297</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	28.970	-	28.970	1	28.971
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	740	-	-	740	-	740
<b>Total de resultados abrangentes, líquido de impostos</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>740</b>	-	<b>28.970</b>	<b>29.710</b>	<b>1</b>	<b>29.711</b>
Reserva legal	-	-	-	-	1.448	-	-	-	-	(1.448)	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	30.468	-	(30.468)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(19.263)	-	-	-	-	-	19.263	-	-	-	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.079)	(4.079)	-	-	(4.079)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	12.238	-	-	(12.238)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>182.419</b>	<b>239</b>	<b>26.389</b>	<b>307.656</b>	<b>169.602</b>	<b>1.643</b>	<b>89.781</b>	-	<b>1.262.966</b>	<b>(36)</b>	<b>1.262.929</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.176	29.649	38.096	31.305
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	-	-	65.530	63.032
Exaustão de ativos biológicos	-	-	59.301	66.358
Valor residual de imobilizado alienado	-	-	3.339	481
Valor da baixa de investimentos	-	-	(54)	116
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	-	(28.204)	(22.496)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	4.031	801	57.975	41.411
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	689	3.688	913	2.749
Resultado de equivalência patrimonial	(51.853)	(38.853)	-	-
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>				
Títulos e valores mobiliários	(49)	4.862	(5.146)	(3.599)
Contas a receber de clientes	-	97	(47.964)	(35.650)
Créditos com partes relacionadas	(80.359)	4.048	-	-
Estoques	-	-	(67.462)	11.903
Impostos a recuperar	27	211	(21.231)	7.175
Despesas antecipadas	(49)	-	(2.729)	(1.427)
Depósitos judiciais	112	(275)	1.341	(1.059)
Outros créditos	(712)	506	2.345	1.451
Fornecedores	-	(1.174)	25.850	6.838
Obrigações trabalhistas e tributárias	(18)	24	2.249	(2.321)
Tributos parcelados	16.130	(828)	(1.039)	(27.556)
Adiantamento de clientes	-	2	390	948
Contas a pagar	(994)	1.286	7.868	5.658
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(85.869)</b>	<b>4.044</b>	<b>91.368</b>	<b>145.317</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Redução de capital em controladas	(1.032)	-	-	124
Acréscimo do imobilizado	-	(4)	(66.782)	(43.335)
Acréscimo do Ativo Biológico	-	-	(57.252)	(64.907)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.032)</b>	<b>(4)</b>	<b>(124.034)</b>	<b>(108.118)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(154)	(291.647)	(223.657)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	85.238	-	326.352	181.854
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	-	(2.247)	-	(2.247)
Ingresso(amortização) de debêntures	-	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>85.238</b>	<b>(2.401)</b>	<b>34.705</b>	<b>(44.050)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.663)</b>	<b>1.639</b>	<b>2.039</b>	<b>(6.851)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	1.687	48	7.009	13.860
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	24	1.687	9.048	7.009
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.663)</b>	<b>1.639</b>	<b>2.039</b>	<b>(6.851)</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas****Demonstrações do Valor Adicionado****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017***(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
<b>Receitas</b>				
<i>Vendas de mercadoria, produtos e serviços</i>	-	-	1.592.443	1.512.843
<i>Outras receitas</i>	-	-	4.607	2.104
<i>Provisão para perda com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)</i>	-	-	(791)	(2.031)
	-	-	<b>1.596.259</b>	<b>1.512.916</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
<i>Matérias-primas consumidas</i>	-	-	(592.797)	(656.296)
<i>Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais</i>	-	3.692	(473.294)	(325.930)
	-	<b>3.692</b>	<b>(1.066.091)</b>	<b>(982.226)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	-	<b>3.692</b>	<b>530.168</b>	<b>530.690</b>
<i>Depreciação, amortização e exaustão líquidas</i>	-	-	(124.816)	(129.390)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	-	<b>3.692</b>	<b>405.352</b>	<b>401.300</b>
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	51.853	41.574	-	-
<i>Outras receitas / recuperações</i>	(14.586)	8	36.579	3.171
<i>Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais</i>	418	1.322	47.293	43.581
	<b>37.685</b>	<b>42.905</b>	<b>83.872</b>	<b>46.752</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>37.685</b>	<b>46.596</b>	<b>489.224</b>	<b>448.052</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
<i>Remuneração direta</i>	415	379	158.554	152.612
<i>Benefícios</i>	-	-	50.785	42.793
<i>FGTS</i>	-	-	9.691	9.079
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
<i>Federais</i>	2.686	768	72.598	69.031
<i>Estaduais</i>	-	378	48.135	34.900
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
<i>Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais</i>	5.614	3.134	118.347	94.731
<i>Aluguéis</i>	-	-	2.144	2.969
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
<i>Dividendos</i>	4.079	5.947	4.079	5.947
<i>Lucro líquido do exercício</i>	24.891	35.990	24.891	35.990
	<b>37.685</b>	<b>46.596</b>	<b>489.224</b>	<b>448.052</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

## **1. Informações corporativas**

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio e suas controladas “Companhia” é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas da “Companhia” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”). Desse total, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria. A Companhia possui 5 (cinco) unidades industriais e 28 mil hectares de florestas plantadas em 72 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pela administração e Conselho de Administração da Companhia em 26 de março de 2019.

## **2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias e principais práticas contábeis adotadas**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes

com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Contábeis Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. /

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

## **2.1. Continuidade operacional**

A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, sendo assim as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

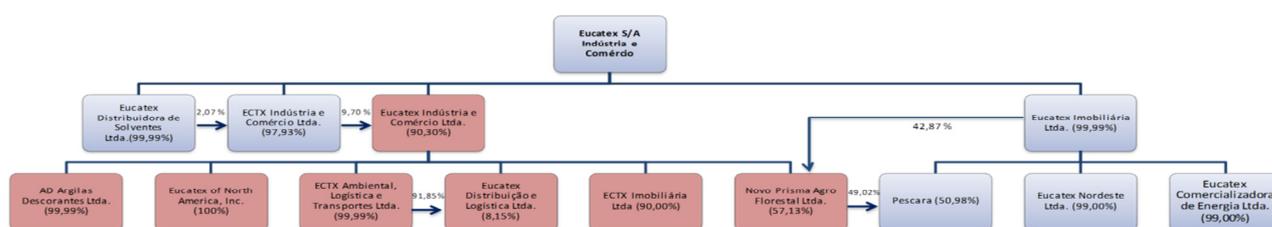
## **2.2. Demonstrações contábeis consolidadas**

### **Controladas**

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 13).

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Descrição	% de participação em 31 de dezembro de 2018	% de participação em 31 de dezembro de 2017	Localização da sede	Atividade principal
<b>Diretas</b>				
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	90,30	90,30	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira (chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
<b>Indiretas</b>				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	99,00	99,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	99,00	99,00	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	90,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.
Pescara Administração e Participações S/A.	100,00	-	Botucatu (SP)	Fabricação de madeira laminada e chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada



Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

### **2.3. Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a administração da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas.

### **2.4. Conversão em moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela *Eucatex of North America, Inc.* que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional da Companhia (Controladora), o Real ("R\$") utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### **(c) Sociedades da Companhia**

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

### **2.6. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

## **2.7. Ativos financeiros**

### **2.7.1. Classificação**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

### **2.7.2. Reconhecimento e Mensuração**

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

### **2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o

ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

#### **2.7.4. Redução de valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)**

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros principal;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor),

a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.8. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais (“R\$”) e a Companhia possui compromissos significativos em dólares norte-americanos (“USD”).

De acordo com suas políticas de tesouraria, a Companhia não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

## **2.9. Contas a receber de clientes**

Referem-se na sua totalidade as operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

## **2.10. Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior àquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

## **2.11. Ágio**

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade com controle em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

## **2.12. Outros ativos intangíveis**

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

### **(a) Marcas e patentes**

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

### **(b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (*softwares*)**

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) A Administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

## **2.13. Propriedade para investimentos**

A Companhia registra como propriedade para investimento, seguindo as premissas do CPC 28, que após o reconhecimento inicial, a Companhia determinou o método do custo, a qual refere-se à fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho

Feliz”, com metragem aproximada de 1,4 milhões de m<sup>2</sup>. Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 13).

#### **2.14. Imobilizado**

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 17. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A Companhia e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27/IAS 16 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 17).

#### **2.15. Impairment de ativos não-financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou

são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

#### **2.16. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 16). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região. A Companhia avalia seus ativos biológicos trimestralmente.

#### **2.17. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

#### **2.18. Contas a pagar a fornecedores e provisões**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

### **2.19. Tributos sobre o lucro**

São calculados com base no resultado do período ou exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados principalmente em diferenças temporárias entre os valores contábeis nas demonstrações contábeis e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessária uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

### **2.20. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial

quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **2.21. Benefícios aos empregados**

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

#### **2.22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

#### **2.23. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e

abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

**(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias**

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega do produtos, bem como pela transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

**(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

**(c) Impostos sobre vendas**

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas da Companhia:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 4% a

20%;

- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;

7,6%;

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em 15 de março de 2017 o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, assim a Companhia, amparada pelo posicionamento de seus assessores legais, a partir desta data, vem efetuando a apuração do PIS e COFINS excluindo o ICMS da base de cálculo, com base nos efeitos dessa decisão.

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a *Eucatex of North America Inc.* (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

## **2.24. Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

#### **2.25. Lucro por ação – básico**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC 41 / IAS 33.

A Companhia não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

#### **2.26. Arrendamentos**

A Companhia possui contratos de arrendamento de terras, utilizadas para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 48 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2018 e 53 fazendas em 31 de dezembro de 2017.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 17.

#### **2.27. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Conforme previsto no estatuto social, a Companhia pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

#### **2.28. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas**

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

## **2.29. Novas normas contábeis, alterações e interpretações**

A Companhia analisou os novos pronunciamentos contábeis e concluiu que não há efeitos para serem divulgados antecipadamente nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

### **(a) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:**

- **CPC 47 - Receita de contrato com cliente** - o CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 - Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para a Companhia.

- **CPC 48 - Instrumentos financeiros** - o CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos

até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos para a Companhia, principalmente em relação à mensuração dos instrumentos financeiros quando comparado com os princípios do CPC 38.

**(b) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:**

- **CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos** - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 - Leases, e em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, que é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia adotará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019, uma vez que a adoção antecipada não é permitida no Brasil.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A nova norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia avaliou os potenciais impactos da aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão alterar em decorrência de que as novas políticas contábeis estão sujeitas a mudanças até a apresentação das demonstrações contábeis que incluam a data de aplicação inicial e também por revisões dos itens no escopo e/ou das conclusões de seus respectivos impactos, incluindo premissas para apuração dos valores presentes líquidos.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos:

- *Não reavaliará se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);*
- *Não separará componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;*
- *Não registrará os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;*
- *Não registrará contratos de baixo valor, conforme política definida pela Companhia;*
- *Excluirá custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;*

*- Fará uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e*  
*- Aplicará uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar).*

O principal impacto em 1º de janeiro de 2019, está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais no valor presente estimado de R\$ 14.417. Os demais arrendamentos compreendem imóveis administrativos, centro de distribuição, veículos e outros equipamentos no valor presente estimado de R\$ 24.821.

A Companhia reconhecerá a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos mudará porque a Companhia reconhecerá uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. Não se espera nenhum impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros da Companhia.

A Companhia pretende aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16, A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. Também na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, onde julga não haver alterações relevantes nos componentes utilizados nas estimativas do referido valor, na oportunidade do reconhecimento contábil.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

Nas informações contábeis intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as informações contábeis intermediárias incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar

risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

• **Valor justo do ativo biológico**

A Companhia adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / NBC TG 29 (R2) / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis da Companhia. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade e cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

• **Recuperação de ativo imobilizado**

Com base em fluxos de caixa futuros a Companhia avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

• **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

• **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

#### **4. Combinações de negócios**

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição numa base de aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

A Companhia, e as suas controladas conforme indicado, realizou a seguinte combinação de negócio durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 01 de outubro de 2018 a Companhia recebeu da Duratex instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), que estão localizados no Município de Botucatu, Estado de São Paulo, onde já possui sua unidade de MDP e Pisos Laminados e a maioria do seu ativo florestal, na troca a Duratex recebeu do Grupo Eucatex uma fazenda denominada “Fazenda Vitoria”, localizada no município de Capão Bonito, Estado de São Paulo. Esta fazenda se situa atualmente fora do raio ideal para o uso em suas unidades fabris, localizadas em Salto e Botucatu, Estado de São Paulo.

Os ativos e passivos adquiridos na troca de ativos com a Duratex assumido nessa combinação de negócios foram mensurados pelo seu valor justo, conforme demonstrado abaixo:

Valor justo	Pescara Administração e Participações S/A.
<b>Circulante</b>	<b>8.361</b>
(-) Estoques	8.361
<b>Não circulante</b>	<b>39.057</b>
(-) Imobilizado	39.057
<b>Total do Ativo</b>	<b>47.418</b>
<b>Total do Passivo</b>	-
<b>Ativos e Passivos Líquidos</b>	<b>47.418</b>
<b>Preço da aquisição</b>	<b>60.893</b>
<b>Ágio gerado na operação</b>	<b>13.475</b>

## 5. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

### 5.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações contábeis:

Consolidado	Valor contábil Controladora		Valor justo Controladora		Valor contábil Consolidado		Valor justo Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	24	1.687	24	1.687	9.048	7.009	9.048	7.009
Títulos e valores mobiliários	210	161	210	161	18.437	13.291	18.437	13.291
Contas a receber, líquidas - circulante e não circulante	-	-	-	-	329.417	281.645	329.417	281.645
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>1.848</b>	<b>234</b>	<b>1.848</b>	<b>356.902</b>	<b>301.945</b>	<b>356.901</b>	<b>301.945</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante	89.209	-	89.209	-	443.537	351.300	457.757	362.771
Contas a pagar e fornecedores - circulante e não circulante	-	1.286	-	1.286	200.150	166.437	200.150	166.437
<b>Total</b>	<b>89.209</b>	<b>1.286</b>	<b>89.209</b>	<b>1.286</b>	<b>643.687</b>	<b>517.737</b>	<b>657.907</b>	<b>529.208</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu

respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;

b) A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40(R1) / NBC TG 40(R2) / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2.

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

## **5.2 Mensuração do valor justo**

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

A Companhia possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

31/12/2017	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativo circulante</b>				
Ações	138	-	593	-
Aplicações financeiras	-	23	-	12.698
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>23</b>	<b>593</b>	<b>12.698</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	245.155
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	106.145
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>351.300</b>

31/12/2018	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativo circulante</b>				
Ações	193	-	751	-
Aplicações financeiras	-	17	-	17.686
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>17</b>	<b>751</b>	<b>17.686</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	23.889	-	286.999
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	65.320	-	156.538
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>89.209</b>	<b>-</b>	<b>443.537</b>

### 5.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos a Companhia possui linhas de FINAME, Capital de Giro, SACE, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações em CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos, não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cujo o DI acumulado para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2018 foi de 6,40% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
		CDI	6,40%	4,80%	3,20%
Aplicação financeira posição 31/12/2018	17.676		1.131	848	566
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
		CDI	9,93%	7,45%	4,97%
Aplicação financeira posição 31/12/2017	12.688		1.260	945	631

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual a Companhia está exposta na data base de exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2018, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas as variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2018. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	Consolidado		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Correção da TJLP				6,98%	7,00%	8,73%	8,75%	10,47%	10,50%
Financiamentos – Finame	TJLP	556	1.141	39	80	49	100	58	120
Variação cambial				10,00%	10,00%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	254.787	205.640	25.479	20.564	31.848	25.705	38.218	30.846
Alteração no CDI				6,40%	9,93%	8,00%	12,41%	9,60%	14,89%
Empréstimos e Financiamentos em reais	CDI	188.194	144.519	12.044	14.351	15.056	17.935	18.067	21.519

#### 5.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía derivativos nas modalidades de Swap e NDF. As operações de swap contratadas têm a finalidade de reduzir os efeitos do custo de captação já que se tratam de opções pelas quais os prêmios já foram pagos na data de desembolso das NCEs – Notas de crédito à exportação.

Caso não haja ganho na data de liquidação não haverá exercício e, portanto, não haverá desembolsos.

#### Controladora e consolidado

31/12/2018

Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Nocional (R\$)	Saldo (MTM R\$)
Swap	USD	Pré	26/01/2019	4.000	-
				4.000	-

#### Operações com NDFs em R\$ Mil:

Instrumento	Moeda-EUR	Vencimento	Valor justo em 31/12/2018
NDFs	150	07/01/2019	(8)
NDFs	100	16/01/2019	(7)
NDFs	100	15/02/2019	(4)
NDFs	100	15/03/2019	(3)
NDFs	100	25/02/2019	-
<b>TOTAL</b>	<b>550</b>		<b>(22)</b>

#### 5.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração da Companhia e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os

impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

**a) Risco de mercado**

**Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

**Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos, fornecedores e das disponibilidades:

<b>EM MILHARES DE REAIS</b>		
<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos:</b>		
Dólar norte-americano	(246.455)	(205.640)
Euro	(8.332)	-
<b>Total (1)</b>	<b>(254.787)</b>	<b>(205.640)</b>
<b>Fornecedores a pagar:</b>		
Dólar norte-americano	(1.494)	(642)
Euro	(3.148)	(1.307)
<b>Total (2)</b>	<b>(4.642)</b>	<b>(1.949)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e conta a receber:</b>		
Dólar norte-americano	24.312	25.320
Euro	14	12
<b>Total (3)</b>	<b>24.326</b>	<b>25.332</b>
<b>Exposição líquida ( 1 + 2 - 3 ):</b>		
Dólar norte-americano	(223.637)	(180.962)
Euro	(11.466)	(1.295)
<b>Total</b>	<b>(235.103)</b>	<b>(182.257)</b>

## **Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

## **Riscos ambientais**

### **Atividade florestal/industrial**

A divisão florestal declara em sua política ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno.

**Poluição do ar:** controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

### **Recursos hídricos:**

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas no montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, a Companhia adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências.

**Conservação dos solos:** Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

**Ativos florestais:** por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

**Biodiversidade:** São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e reserva legal.

**Resíduos e rejeitos:** O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

**Comunidades do entorno:** Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, educação ambiental, entre outros.

### **Risco de liquidez**

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A Companhia possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

<b>31/12/2017</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	140.372	-	-	-	-	-	140.372
Empréstimos e financiamentos	245.155	51.330	17.068	13.783	12.811	11.153	351.300
Contas a pagar	26.065	-	-	-	-	-	26.065
<b>Total</b>	<b>411.592</b>	<b>51.330</b>	<b>17.068</b>	<b>13.783</b>	<b>12.811</b>	<b>11.153</b>	<b>517.737</b>

<b>31/12/2018</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	166.222	-	-	-	-	-	166.222
Empréstimos e financiamentos	286.999	43.745	45.401	35.240	19.089	13.063	443.537
Contas a pagar	33.928	-	-	-	-	-	33.928
<b>Total</b>	<b>487.149</b>	<b>43.745</b>	<b>45.401</b>	<b>35.240</b>	<b>19.089</b>	<b>13.063</b>	<b>643.687</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 19) deduzidos pelo saldo de caixa e

equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (Nota 6 e 7) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

### Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	89.209	-	443.537	351.300
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(234)	(1.848)	(27.485)	(20.300)
<b>Dívida líquida</b>	<b>88.975</b>	<b>(1.848)</b>	<b>416.052</b>	<b>331.000</b>
Patrimônio líquido	1.262.965	1.237.334	1.262.929	1.237.297
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.351.940</b>	<b>1.235.486</b>	<b>1.678.981</b>	<b>1.568.297</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>7%</b>	<b>0%</b>	<b>33%</b>	<b>27%</b>

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Numerários	-	-	348	253
Bancos conta movimento	24	1.687	8.700	6.756
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>1.687</b>	<b>9.048</b>	<b>7.009</b>

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

## 7. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ações	193	138	751	593
Título de capitalização	-	-	10	10
Aplicações em CDB	17	23	17.676	12.688
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>161</b>	<b>18.437</b>	<b>13.291</b>

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

#### **Investimentos de curto prazo – CDB**

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 100%.

### **8. Contas a receber de clientes**

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Cientes nacionais	358.706	313.472
AVP de clientes	(2.440)	(801)
Cientes exterior	24.312	23.666
Cessão de crédito (1)	(44.308)	(48.637)
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(6.853)	(6.055)
<b>Total</b>	<b>329.417</b>	<b>281.645</b>
Ativo circulante	301.079	253.404
Ativo não circulante	28.338	28.241
<b>Total</b>	<b>329.417</b>	<b>281.645</b>

(1) O montante de R\$ 44.308 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 48.637 em 31 de dezembro de 2017) refere-se à cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2018 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,87% a.m., registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 19 – empréstimos e financiamentos, a Companhia possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Avencer	324.499	271.963
Vencidos até 30 dias	4.684	6.885
Vencidos de 31 a 60 dias	1.392	761
Vencidos de 61 a 90 dias	367	1.136
Vencidos de 91 a 180 dias	753	1.715
Vencidos a mais de 180 dias	7.015	6.041
<b>TOTAL</b>	<b>338.710</b>	<b>288.501</b>

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para “perda estimada com créditos de liquidação duvidosa” foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

b) Movimentação da PECLD – Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	(6.055)	(3.754)
Adições	(1.101)	(2.493)
Baixas	303	192
<b>Saldo Final</b>	<b>(6.853)</b>	<b>(6.055)</b>

c) Movimentação do AVP – Ajuste a valor presente:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	(801)	(3.594)
Adições	(1.888)	(186)
Baixas	249	2.979
<b>Saldo Final</b>	<b>(2.440)</b>	<b>(801)</b>

## 9. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	122.879	73.183
Produtos semi-acabados	29.863	25.441
Mercadoria para revenda	169	162
Produtos em elaboração	7.867	5.750
Materiais poder de terceiros	-	474
Matéria-prima	49.317	36.684
Almoxarifado e outros	41.284	29.578
Adiantamento fornecedores	(145)	4.139
<b>Total</b>	<b>251.234</b>	<b>175.411</b>

**Provisões para perdas no grupo de estoques:** São constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas. Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, não havia saldos de perda em estoque.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

## 10. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Impostos sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS) (1)	112	83	7.292	7.322
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	-	-	166	162
PIS/COFINS	43	51	43	111
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	1.723	1.771	6.171	9.467
Outros impostos	-	-	27.335	2.713
<b>Total</b>	<b>1.878</b>	<b>1.905</b>	<b>41.007</b>	<b>19.775</b>
Circulante	1.854	1.854	39.220	17.752
Não circulante	24	51	1.787	2.023
<b>Total</b>	<b>1.878</b>	<b>1.905</b>	<b>41.007</b>	<b>19.775</b>

(1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente.

(2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem a valores recolhidos por estimativas e serão amortizados pela apuração anual do IRPJ e CSLL.

### **Prazo de realização do ICMS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	17	-	982
2020	12	17	937	632
2021	12	17	737	409
2022	-	-	113	-
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>51</b>	<b>1.787</b>	<b>2.023</b>

#### 11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de R\$ 63.535 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 56.985 em 31 de dezembro de 2017), refere-se a valores de imposto de renda e contribuição social diferido correspondente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Administração com base em seu orçamento estima que os créditos fiscais sejam realizados em um prazo de quatro anos, conforme abaixo:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	2.734	2.079	16.634	13.780
2020	3.031	2.181	18.447	14.458
2021	3.666	2.598	22.308	17.218
2022	1.010	1.741	6.146	11.529
<b>Total</b>	<b>10.441</b>	<b>8.599</b>	<b>63.535</b>	<b>56.985</b>

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL. O Prejuízo Fiscal em 31 de dezembro de 2018 na controladora era de R\$ 30.709 e no consolidado era de R\$ 186.868, sobre o qual foi constituído o valor de 34%. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

## 12. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Precatórios a receber (1)	-	-	11.128	11.128
Adiantamento de folha de pagamento	-	-	1.343	1.105
Créditos diversos	712	-	30	2.613
<b>Total</b>	<b>712</b>	<b>-</b>	<b>12.501</b>	<b>14.846</b>
Circulante	712	-	1.373	3.718
Não circulante	-	-	11.128	11.128
<b>Total</b>	<b>712</b>	<b>-</b>	<b>12.501</b>	<b>14.846</b>

(1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pela Companhia em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP.

## 13. Propriedade para investimento

O saldo de R\$25.620 em 31 de dezembro de 2018 (R\$25.490 em 31 de dezembro de 2017), o qual está registrado a custo, refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 1,4 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infraestrutura, será de aproximadamente 800 mil m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representará um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. A Companhia mantém os registros contábeis ao valor de custo na data base de 31 de dezembro de 2018.

## 14. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2.2) a Companhia participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial.

**a) Informações relativas às controladas**

Descrição	Participações diretas						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos		
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem (%)	Capital social	Lucro (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
ECTX Industria e Comércio Ltda.	Brasil	85.895	97,93	103.990	17.002	97.699	16.650	10.260	95.679	78.959	
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	227	667	227	(99)	667	439	
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	554.319	90,30	564.406	20.163	651.092	18.208	12.157	587.953	569.077	
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	99,99	279.432	16.769	557.274	16.768	16.535	557.274	540.505	
<b>Subtotal</b>							<b>51.853</b>	<b>38.853</b>	<b>1.241.573</b>	<b>1.188.980</b>	
<b>Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)</b>									<b>4.578</b>	<b>4.286</b>	
<b>Total</b>							<b>51.853</b>	<b>38.853</b>	<b>1.246.151</b>	<b>1.193.266</b>	

Descrição	Participações Indiretas							
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem (%)	Capital social	Lucro (prejuízo) do exercício 2018	Lucro (prejuízo) do exercício 2017	Patrimônio líquido 2018	Patrimônio líquido 2017
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	3.737	1.541	8.835	4.358
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	(4.317)	(4.416)	32.038	36.355
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	Brasil	100	100,00	100	(1.006)	(4.142)	31.982	32.989
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	265.635	57,13	265.635	21.678	13.967	478.492	456.814
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	233	(233)	720	487
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(294)	537	(4.589)	(4.295)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	99,99	5.223	-	(2)	(35)	(35)
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	-	-	-	-	-
Pescara Administração e Participações S/A.	Brasil	47.419	100,00	47.418	1	-	47.419	-

**b) Movimentação dos investimentos na controladora:**

Diretas	Saldo em 31/12/2016	Equivalência patrimonial	Varição cambial	Saldo em 31/12/2017
ECTX Industria e Comércio Ltda.	68.699	10.260	-	78.959
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	538	(99)	-	439
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	556.795	12.157	125	569.077
Eucatex Imobiliária Ltda.	523.970	16.535	-	540.505
	<b>1.150.002</b>	<b>38.853</b>	<b>125</b>	<b>1.188.980</b>
<b>Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)</b>	<b>4.814</b>		<b>-</b>	<b>4.286</b>
<b>Total</b>	<b>1.154.816</b>	<b>38.853</b>	<b>125</b>	<b>1.193.266</b>

Descrição	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Varição Cambial	31/12/2018
ECTX Industria e Comércio Ltda.	78.959	16.650	-	95.609
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	439	227	-	666
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	569.077	18.208	740	588.025
Eucatex Imobiliária Ltda.	540.505	16.768	-	557.273
	<b>1.188.980</b>	<b>51.853</b>	<b>740</b>	<b>1.241.573</b>
<b>Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)</b>	<b>4.286</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.578</b>
<b>Total</b>	<b>1.193.266</b>	<b>51.853</b>	<b>740</b>	<b>1.246.151</b>

## 15. Partes relacionadas

### a) Transações com sociedades relacionadas

Descrição	Controladora			
	Contratos de partes relacionadas –		Contratos de partes relacionadas-	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Eucatex S.A.	-	-	-	-
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.696	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	309	309
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	-	283	-	-
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	1.696	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	29	-	1.816	1.758
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	20	8
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	222.842	132.865	55.577	46.283
Pescara Administração e Participação S/A	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>224.567</b>	<b>134.844</b>	<b>57.722</b>	<b>48.358</b>
Circulante	-	-	57.722	48.358
Não circulante	224.567	134.844	-	-
<b>Total</b>	<b>224.567</b>	<b>134.844</b>	<b>57.722</b>	<b>48.358</b>

Descrição	Consolidado			
	Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Eucatex S/A Indústria e Comércio.	110	683	105	265
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	98
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	422	104	57	272
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	7	366	253	607
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	2
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	12	563	178	1.583
Ectx Ambiental Logística e Transportes Ltda.	-	-	79	67
Eucatex Imobiliária Ltda.	27	133	14	308
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	17	-	1.016	1.852
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	3	152	162
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	1.785	4.696	525	1.332
Pescara Administração e Participação S/A	1	-	2	-
<b>Total</b>	<b>2.381</b>	<b>6.548</b>	<b>2.381</b>	<b>6.548</b>

Descrição	Consolidado			
	Compras matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Eucatex of North America Inc.	-	73.874	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	8	12	81.233	58.284
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	6.038	105.292	14.195	52.684
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	150.999	123.560	-	-
Ectx Ambiental Logística e Transportes Ltda.	8	-	8.969	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	8.807	5.390	4	72
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	3.793	8.939
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	107.069	96.229	164.735	284.378
<b>Total</b>	<b>272.929</b>	<b>404.357</b>	<b>272.929</b>	<b>404.357</b>

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo a Companhia e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos,

portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A. Indústria e Comércio.

**b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas**

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/12/2018	Total Pago 31/12/2018
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	20	236
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>236</b>

A operação com a “Ideias Consultoria Ltda.” referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios da Companhia.

**c) Honorários da Administração**

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores da Companhia no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$ 6.599 (R\$ 6.781 em 31 de dezembro de 2017). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	415	686	415	685
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	6.184	6.096
	<b>415</b>	<b>686</b>	<b>6.599</b>	<b>6.781</b>

**16. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de dezembro de 2018, da Companhia possuía através das suas controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 28 mil hectares em áreas de efetivo plantio (28 mil hectares em 31 de dezembro de 2017), as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado relevante para o ativo biológico analisado, a Companhia optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

**a) Estimativa do valor justo**

O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pela Companhia.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média. A produtividade poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

#### b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>423.789</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>402.744</b>
Exaustão/cortes efetuados no período	(59.301)	Exaustão/cortes efetuados no período	(66.358)
Ganho na atualização do valor justo	28.204	Ganho na atualização do valor justo	22.496
Baixa - Fazenda Vitória	(29.853)	Baixa	-
Adições	57.252	Adições	64.907
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>420.091</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>423.789</b>

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, destacam-se a variação do preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado.

## 17. Imobilizado

### a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
<b>Em 31/12/2016</b>								
Saldo inicial	-	-	-	877	-	-	-	877
Aquisições	-	-	-	4	-	-	-	4
<b>Saldo contábil, líquido em 31/12/2017</b>	-	-	-	881	-	-	-	881
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	-	-	-	881	-	-	-	881
<b>Saldo contábil, líquido em 31/12/2018</b>	-	-	-	881	-	-	-	881

Consolidado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
<b>Saldo inicial em 01/01/2017</b>	334.860	82.275	575.570	22.700	1.780	10.116	1.510	1.028.811
Aquisições	-	-	91	43.242	50	12	43	43.438
Variação cambial	-	-	(103)	-	-	-	-	(103)
Baixas	-	-	(465)	-	-	(16)	-	(481)
Depreciações	-	(5.066)	(54.219)	-	(276)	(2.971)	(484)	(63.016)
Transferências	-	-	44.118	(51.429)	15	7.296	-	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>334.860</b>	<b>77.209</b>	<b>564.992</b>	<b>14.513</b>	<b>1.569</b>	<b>14.437</b>	<b>1.069</b>	<b>1.008.649</b>
<b>Saldo final em 31/12/2017</b>								
Custo	334.860	159.045	1.130.750	14.513	5.683	26.704	4.935	1.676.490
Depreciação acumulada	-	(81.836)	(565.758)	-	(4.114)	(12.267)	(3.866)	(667.841)
<b>Saldo contábil, líquido em 31/12/2017</b>	<b>334.860</b>	<b>77.209</b>	<b>564.992</b>	<b>14.513</b>	<b>1.569</b>	<b>14.437</b>	<b>1.069</b>	<b>1.008.649</b>
Aquisições	-	-	334	52.797	160	18	-	53.309
Aquisições-Business Combination	244	2.350	35.860	137	465	-	-	39.056
Variação cambial	-	-	-	96	-	-	-	96
Baixas	(33.954)	-	-	-	-	(426)	-	(34.380)
Depreciações	-	(5.111)	(57.136)	-	(257)	(3.011)	-	(65.515)
Custo	<b>301.150</b>	<b>161.395</b>	<b>1.166.944</b>	<b>67.543</b>	<b>6.308</b>	<b>26.296</b>	<b>4.935</b>	<b>1.734.571</b>
Depreciação acumulada	-	(86.947)	(622.894)	-	(4.371)	(15.278)	(3.866)	(733.356)
<b>Saldo contábil, líquido em 31/12/2018</b>	<b>301.150</b>	<b>74.448</b>	<b>544.050</b>	<b>67.543</b>	<b>1.937</b>	<b>11.018</b>	<b>1.069</b>	<b>1.001.215</b>

## b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente às construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

A Companhia adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

## c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa	
	31/12/2018	31/12/2017
Edifícios e Benfeitorias	3,11%	3,12%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	4,65%	4,73%
Móveis e Utensílios	3,62%	4,23%
Veículos	12,39%	14,02%
Outros Ativos	3,23%	4,34%

## 18. Intangível

Descrição	CONSOLIDADO			
	Software	Marcas e Patentes	Ágio	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	1	250	-	251
Amortização	-	(16)	-	(16)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	1	234	-	235
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>				
Custo	661	948	-	1.609
Amortização acumulada	(660)	(714)	-	(1.374)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	1	234	-	235
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	1	234	-	235
Ágio - business combination	-	-	13.475	13.475
Amortização	-	(15)	-	(15)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	1	219	13.475	13.695
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>				
Custo	661	948	13.475	15.084
Amortização acumulada	(660)	(729)	-	(1.389)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	1	219	13.475	13.695
<b>Taxa média de amortização</b>	<b>20%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	

### Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial” na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, “Ágio”, no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de impairment, em 31 de dezembro de 2018, não foram identificadas perdas para as unidades geradoras de caixa (UGC) para o ágio registrado referente à operação da aquisição da Companhia Pesca Administração e Participações SA. no montante de R\$ 13.475.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de impairment. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na

perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2018).

Em exercícios anteriores, a Companhia não possuía ágio por expectativa de rentabilidade futura.

## 19. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>									
Capital de giro	Real	Dez/2019	100% CDI + 3,65% a.a	Única	Duplicatas	-	-	14.895	4.258
Capital de giro-Forfaiting (Risco Sacado)	Real	Dez/2019	0,82% a.m	Única	.	-	-	15.894	9.496
CDCA (2)	Real	Dez/2019	100% CDI + 2,86% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	12.663	47.545
Crédito Rural	Real	Dez/2019	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	10.294	-
Finame	Real	Dez/2019	TJLP 3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	513	595
CCF/real	Real	Dez/2019	100% CDI + 3,65% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	53.681	44.958
ACC/Pré-pagamento	Dolar/EUR	Dez/2019	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	155.170	120.404
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Dez/2019	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota promissória	23.889	-	23.889	17.899
<b>Total circulante</b>						<b>23.889</b>	<b>-</b>	<b>286.999</b>	<b>245.155</b>
<b>Não Circulante</b>									
CDCA (2)	Real	Mai/2022	100% CDI + 2,86% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	33.426	-
Crédito Rural	Real	Ago/2022	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	7.884	12.872
CCF/real	Real	Mar/2020	100% CDI + 3,65% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	39.457	25.389
Finame	Real	Jun/2020	TJLP 3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	43	546
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Dez/2024	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota promissória	65.320	-	65.320	55.763
ACC/Pré-pagamento	Dolar	Ago/2021	5,10% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	10.408	11.575
<b>Total não circulante</b>						<b>65.320</b>	<b>-</b>	<b>156.538</b>	<b>106.145</b>
<b>Total geral</b>						<b>89.209</b>	<b>-</b>	<b>443.537</b>	<b>351.300</b>

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na assembleia geral de credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2018 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A;

(2) Em julho de 2018 a Companhia realizou operação de captação no montante de R\$ 50 milhões na modalidade de Capital de Giro (CDCA) com taxa de 100% do CDI + 2,86% a.a., com o objetivo de melhorar o seu perfil de dívida, que possibilitará reduzir em 12p.p. o endividamento de curto prazo.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses a Companhia ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais e fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda., oferecidas e aceitas como garantia as quais estão localizadas na região de Botucatu e Avaré (SP), que corresponde área de 1.283 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	51.330
2020	43.745	17.068
2021	45.401	13.783
2022	35.240	12.811
2023	19.089	11.153
2024	13.063	-
<b>Total</b>	<b>156.538</b>	<b>106.145</b>

Movimentação dos empréstimos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	-	154	351.300	343.173
Capitações	85.237	-	326.351	181.854
Amortizações e pagamentos de juros	-	(154)	(291.646)	(223.657)
Juros e variação cambial e monetária	3.972	-	57.532	49.930
<b>Saldo Final</b>	<b>89.209</b>	<b>-</b>	<b>443.537</b>	<b>351.300</b>

## 20. Fornecedores

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional	161.580	138.424
Moeda estrangeira	4.642	1.948
<b>Total</b>	<b>166.222</b>	<b>140.372</b>

## 21. Obrigações trabalhistas

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
PLR a pagar	5.755	3.343
INSS a recolher	4.582	4.769
FGTS a recolher	1.264	1.050
Provisão de férias e encargos	17.070	15.308
<b>Total</b>	<b>28.671</b>	<b>24.470</b>

## 22. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IPI	-	-	2.311	2.066
PIS/COFINS	-	-	785	933
ICMS	-	-	4.206	3.583
ISS	-	-	68	41
IRPJ/CSLL	-	4	11.326	5.890
Outros	6	20	110	160
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>18.806</b>	<b>12.673</b>

## 23. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PPI e PEP - ICMS	2.850	-	5.186	1.738
REFIS IV (a)	25.143	11.804	30.350	34.394
Outros	773	773	773	773
<b>Total</b>	<b>28.766</b>	<b>12.577</b>	<b>36.309</b>	<b>36.905</b>
Passivo circulante	20.566	1.842	25.116	23.032
Passivo não circulante	8.200	10.735	11.193	13.873
<b>Total</b>	<b>28.766</b>	<b>12.577</b>	<b>36.309</b>	<b>36.905</b>

a) REFIS - Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, a Companhia e suas controladas ingressaram com pedido de parcelamento especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está adimplente com os pagamentos. Abaixo movimentação do REFIS IV:

Descrição	Controladora	Consolidado
<b>Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>11.804</b>	<b>34.394</b>
Adições	18.623	18.623
Baixas	(5.344)	(23.110)
Atualizações monetária	60	443
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>25.143</b>	<b>30.350</b>

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual do REFIS IV:

Cronograma de Desembolso REFIS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	1.069	-	20.520
2019	2.288	1.074	2.761	1.387
2020	2.288	1.074	2.761	1.387
2021	2.288	1.074	2.761	1.387
2022	2.288	1.074	2.761	1.387
2023	2.288	1.074	2.761	1.387
2024 a 2029	13.703	5.365	16.545	6.939
<b>Total</b>	<b>25.143</b>	<b>11.804</b>	<b>30.350</b>	<b>34.394</b>

b) A Companhia, fez a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”), junto à Receita Federal e à Procuradoria da Fazenda Nacional, nos termos da Lei 13.496/2017.

O valor nominal desses débitos atualizado foi de R\$ 24.558, dos quais após aplicação das reduções gerou um débito de R\$ 12.125 que foram pagos em parcelas mensais até dezembro de 2017 no montante de R\$ 1.229 e, o saldo remanescente foi liquidado utilizando crédito de imposto de renda e da contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre lucro líquido acumulado, conforme faculta a lei. A adesão ao PERT gerou um efeito no resultado no valor de R\$ 12.897 (nota 33 demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017). A adesão ao programa de parcelamento PERT, encontra-se em análise pela Receita Federal do Brasil – RFB, e não foi homologado pela autoridade

da tributária competente, o deferimento confirmando a dívida consolidada dependerá da finalização da análise pela referida autoridade competente.

## 24. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Energia elétrica	-	-	6.344	4.445
Fretes a pagar	-	-	7.358	6.149
Comissões a pagar	-	-	4.334	4.598
Outras	-	1.286	15.892	10.873
<b>Total</b>	-	<b>1.286</b>	<b>33.928</b>	<b>26.065</b>

## 25. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2018, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$ 17.957 (R\$30.684 em 31 de dezembro de 2017), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições federais	655	14.618
Provisões trabalhistas	8.229	6.927
Provisões cíveis e outras	9.073	9.139
<b>Total da provisão para demandas judiciais</b>	<b>17.957</b>	<b>30.684</b>

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	14.618	6.927	9.139	30.684
Adições	-	1.302	-	1.302
Baixas	(13.963)	-	(66)	(14.029)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>655</b>	<b>8.229</b>	<b>9.073</b>	<b>17.957</b>

## **Impostos e contribuições**

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

A Companhia também discute judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Desde 15 de março de 2017 a Companhia, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, na sistemática de repercussão geral, do Recurso Extraordinário que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, passou a reconhecer nas suas apurações essa decisão. A Companhia está amparada pelo posicionamento de seus assessores legais de que o risco de perda nesse processo é remoto.

## **Trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

## **Processos com probabilidade de perda possível**

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes.

Os montantes dos processos classificados como possível em 31 de dezembro de 2018 são: tributário R\$ 269.422 (R\$ 193.688 em 31 de dezembro de 2017), previdenciários R\$ 4.732 (R\$ 4.732 em 31 de dezembro de 2017), cível R\$ 492 (R\$ 5.745 em 31 de dezembro de 2017) e trabalhistas R\$ 9.898 (R\$ 15.827 em 31 de dezembro de 2017).

## **26. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e suas controladas foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a *Eucatex of North America Inc*, ("ENA") que é tributada com base na legislação tributária local.

### **a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	46.251	46.251
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	-	-	55.779	48.855
Reavaliação de florestas	2.387	2.387	2.387	2.387
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>2.387</b>	<b>2.387</b>	<b>104.417</b>	<b>97.493</b>

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

## b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	27.176	29.649	38.096	31.305
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(9.240)</b>	<b>(10.080)</b>	<b>(12.953)</b>	<b>(10.643)</b>
<b>Adições / Exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	17.630	13.210	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(6.547)	-	(6.550)	-
Diferença depreciação fiscal x societária	-	-	8.026	7.056
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladas (1)	-	-	366	2.529
Outras adições e exclusões líquidas	(1.891)	(3.130)	2.360	(6.776)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(48)</b>	<b>-</b>	<b>(8.751)</b>	<b>(7.835)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - Correntes</b>	<b>(48)</b>	<b>-</b>	<b>(8.751)</b>	<b>(7.835)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - Diferidos</b>	<b>1.842</b>	<b>12.288</b>	<b>(374)</b>	<b>18.470</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>23%</b>	<b>25%</b>

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, uma vez que duas de suas controladas são optantes pelo lucro presumido.

## 27. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

**b. Reserva de lucros**

**b.1 - Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**b.2 - Reserva para expansão de investimento**

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembleia Geral da Companhia, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

**b.3 - Reserva de lucros a realizar**

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

**c. Dividendos**

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação da Companhia, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

Em 31 de dezembro de 2018, foram calculados os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 4.079, representando R\$ 0,04153 por ação ordinária e R\$ 0,045684 por ação preferencial. (Em 31 de dezembro de 2017, foram calculados os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 5.946, representando R\$ 0,06054 por ação ordinária e R\$ 0,06659 por ação preferencial). Conforme demonstrado no quadro abaixo:

<b>Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro líquido do exercício	28.970	41.937
Reserva legal	(1.449)	(2.097)
Realização da reserva de reavaliação	19.264	34
Realização/reversão do ajuste de avaliação patrimonial	-	(2.402)
Constituição/Realização da reserva de lucros a realizar (1)	(30.468)	(13.687)
Lucro líquido base para dividendos	16.317	23.785
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>4.079</b>	<b>5.947</b>

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos também a constituirão de ativo fiscal diferido.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio e dividendos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 73.692 sendo R\$ 4.079 do exercício de 2018, R\$ 5.946 do exercício de 2017, R\$ 2.526 do exercício 2016, R\$ 724 do exercício de 2015, R\$ 3.736 do exercício de 2014, R\$ 15.755 do exercício de 2013, R\$ 7.394 do exercício de 2012 e R\$ 33.531 do exercício de 2011 e 2010.

**d. Ações em tesouraria**

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). A Companhia poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão da Companhia até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2017) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 4,15 por ação totalizando R\$ 2.005 (em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 3,95 por ação totalizando R\$ 1.908).

**e. Lucro (Prejuízo) por ação**

**Básico**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas

durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o exercício.

<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Lucro (prejuízo) das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	28.971	39.668
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro (prejuízo) líquido por ação - básico (em reais)	R\$0,314	R\$0,043
Lucro (prejuízo) líquido por ação - diluído (em reais)	R\$0,314	R\$0,043
Lucro (prejuízo) básico por ações ordinárias (em reais)	R\$0,295	R\$0,404
Lucro (prejuízo) básico por ações preferenciais (em reais)	R\$0,324	R\$0,444

### **Diluído**

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

### **28. Compromissos**

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. As formas de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou através de contratados de parceria rural mediante participação nos frutos no momento da colheita. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas ao longo dos exercícios de 2018 e 2017 corresponderam a um desembolso anual de R\$ 9.000. O vencimento do último contrato será em 2029, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

### **29. Benefícios a administradores e empregados**

A Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.

A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e em 31 de dezembro de 2018, o montante provisionado é de R\$ 5.755 (R\$ 3.343 em 31 de dezembro de 2017), Nota 21.

### 30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2018 e 2017 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Líquida de Vendas e Serviços	977.596	950.752	284.733	254.609	1.262.329	1.205.361
Ativo Biológico	28.204	22.496			28.204	22.496
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(721.501)	(707.831)	(208.853)	(190.425)	(930.354)	(898.256)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>284.299</b>	<b>265.417</b>	<b>75.880</b>	<b>64.184</b>	<b>360.179</b>	<b>329.601</b>
	29,1%	27,9%	26,6%	25,2%	28,5%	27,3%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida. Na elaboração das informações por segmento da Companhia, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

### 31. Receita operacional líquida

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada, para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.510.879</b>	<b>1.441.312</b>
Mercado interno	1.316.902	1.270.999
Mercado externo	215.850	188.229
Devoluções	(21.873)	(17.916)
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(248.550)</b>	<b>(235.951)</b>
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>1.262.329</b>	<b>1.205.361</b>

### 32. Informação sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	-	-	(930.354)	(898.256)
Despesas com vendas	-	-	(180.390)	(172.248)
Despesas gerais e administrativas	(965)	(622)	(52.823)	(51.088)
	<b>(965)</b>	<b>(622)</b>	<b>(1.163.567)</b>	<b>(1.121.592)</b>
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	(3)	(247)	(702.443)	(682.453)
Despesas com pessoal e encargos	-	-	(210.201)	(201.405)
Despesas de vendas variáveis	-	-	(112.414)	(107.293)
Depreciação e amortização	-	-	(65.887)	(62.984)
Serviços de terceiros	(708)	(359)	(53.112)	(49.165)
Propaganda e publicidade	(182)	-	(15.431)	(13.609)
Impostos e taxas	(72)	(16)	(4.079)	(4.683)
	<b>(965)</b>	<b>(622)</b>	<b>(1.163.567)</b>	<b>(1.121.592)</b>

### 33. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Processos trabalhistas e rescisões de representantes	-	-	(15.852)	(9.782)
Adesão à parcelamento PERT	-	(4.817)	-	(12.897)
Outras despesas e receitas líquidas	(18.101)	(786)	4.635	5.650
<b>Total</b>	<b>(18.101)</b>	<b>(5.603)</b>	<b>(11.217)</b>	<b>(17.029)</b>

### 34. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita com avp	4	7	2.717	4.382
Receita com descontos concedidos, obtidos	-	-	332	369
Receita com juros	-	-	1.360	2.044
Receita com juros partes relacionadas	110	683	2.381	6.549
Receita com variação cambial	180	177	40.062	28.882
Outras Receitas	124	496	441	1.355
<b>Receita Financeiras</b>	<b>418</b>	<b>1.363</b>	<b>47.293</b>	<b>43.581</b>
Despesa com avp	-	-	(2.118)	(2.635)
Despesa com derivativos	-	-	-	(238)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	-	-	(5.280)	(3.783)
Despesa com despesas bancárias	(471)	(540)	(5.164)	(5.692)
Despesa com juros	(379)	(173)	(33.318)	(36.516)
Despesas com juros partes relacionadas	(105)	(265)	(2.381)	(6.549)
Despesa com juros sobre debêntures	-	(12)	-	(1.528)
Despesa com variação cambial	(4.570)	(172)	(69.262)	(31.770)
Outras Despesas	(28)	(1.693)	(381)	(2.018)
Despesa variação monetária dos impostos	(61)	(801)	(443)	(4.002)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(5.614)</b>	<b>(3.656)</b>	<b>(118.347)</b>	<b>(94.731)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5.196)</b>	<b>(2.293)</b>	<b>(71.054)</b>	<b>(51.150)</b>

### 35. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia e suas controladas estão estudando a renovação das suas apólices de seus seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, atualmente vencidas (Parque Fabril, Estoques), considerando a natureza e riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores em seguros.

Dada a natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais, a Administração da Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros, por outro lado a Administração da Companhia, optou pela adoção de políticas de proteção, das quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades operacionais e financeira da Companhia. Desta forma, a Administração entende que, sua política de proteção, de gerenciamento dos riscos e procedimentos adotados relacionados às atividades florestais, são adequadas e mitigam os riscos, principalmente de eventual descontinuidade operacional da Companhia.

As premissas de riscos para seguros, bem como, as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão de demonstrações contábeis, conseqüentemente não fazem parte do escopo dos auditores independentes.

Conselho de Administração		
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho

Diretoria		
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente Geral	Diretor Vice-Presidente Executivo
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(\*) E de Relações com Investidores

Sérgio Henrique Ribeiro  
CRC 1SP 220148/O-6  
Controller